

## Sessão 1

### Diversidade de Invertebrados A

003

**O ESTÁGIO DE PUPA DOS HELICONIINI (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE, HELICONIINAE) DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** Kim Ribeiro Barão, Denis Santos da Silva, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (PUCRS).

As espécies de Heliconiini (Lepidoptera, Nymphalidae), devido a sua destacada coloração no estágio adulto, participação em anéis miméticos, variabilidade geográfica e estreita interação com maracujazeiros (Passifloraceae), têm sido objeto de diversas pesquisas, sendo hoje consideradas um dos grupos de insetos mais bem conhecidos. Entretanto, estudos a cerca de sua biologia, comportamento, morfologia e/ou ecologia dos imaturos são escassos. Nesse sentido, objetiva-se caracterizar comparativamente a morfologia externa do estágio pupal, com base em microscopia óptica e de varredura e elaborar uma chave dicotômica para as 12 espécies de heliconíneos encontradas no Rio Grande do Sul: *Agraulis vanillae maculosa* (Stichel, [1908]), *Dione juno juno* (Cramer, 1779), *Dione moneta moneta* Hübner, [1825], *Dryadula phaetusa* (Linnaeus, 1758), *Dryas iulia alcionea* (Cramer, 1779), *Eueides aliphera aliphera* (Godart, 1819), *Eueides isabella dianasa* (Hübner, [1806]), *Heliconius besckei* Ménétriés, 1857, *Heliconius erato phyllis* (Fabricius, 1775), *Heliconius ethilla narcaea* Godart, 1819, *Heliconius sara apseudes* (Hübner, [1813]) e *Philaethria wernickei* (Röber, 1906). Os caracteres utilizados na identificação e diagnose diferencial das espécies foram o formato e comprimento das projeções cefálicas, tamanho da crista médio-dorsal mesotorácica, conjunto de tubérculos do mesotórax, presença/ausência dos tubérculos submarginais e pós-medianos da asa anterior e das manchas douradas de aspecto metálico (*gold spots*), formato e tamanho relativo dos tubérculos látero-dorsais torácicos e abdominais e presença/ausência de tubérculos supra- e subespiraculares.